

9H → 13H

Silêncio. Falta de ação: o racismo no futebol

E uma novidade: o campo de futebol de Paranapiacaba reconhecido num livro essencial

Memofut (Grupo Literatura e Memória do Futebol) realiza amanhā a sua 108ª reunião. Tema central a ser enfocado: o racismo no futebol brasileiro. Serão três as palestras sobre o assunto:

1 - Marcelo Carvalho focalizará o racismo no futebol brasileiro em números. Ele é o idealizador e diretor executivo do Observatório da Discriminação Racial no Futebol.

2 - Marcel Tonini terá um olhar panorâmico sobre o racismo no futebol, com memórias e experiências de negros e brancos entre 1970 e 2010. Tonini é doutor em história social e integra o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre Futebol e Modalidades Lúdicas.

3 - Os dois expositores focalizarão, por fim, o silêncio de ontem e a falta de ação de hoie sobre o racismo que teima em atingir o nosso futebol.

A iornada de amanhã dos historiadores do futebol será completada por Alexandre Andolpho e Rodrigo Saturnino Braga, que analisam o livro O Negro e o Futebol Brasileiro. de Mário Filho.

MEMOFUT

As reuniões mensais dos historiadores do futebol são verdadeiras confraternizações. Um intercâmbio de conhecimentos. A paixão de cada um pelos clubes dos quais são torcedores não afeta a amizade e



A REUNIÃO 107. Sábado, 9 de fevereiro de 2019: na reunião anterior do Memofut a presenca do ex-jogador do Palmeiras Donizeti (Roberto Donizete Dagostino)



CRAQUES E LIVRO. O corintiano Sérgio Miranda Paz e o são-paulino

Domingos D'Angelo: um livro com a história dos estádios brasileiros



A REUNIÃO 108. O cartaz-chamada do

camaradagem do grupo.

Trocam-se livros, revistas, jornais, artigos e objetos ligados ao futebol. E numa das reuniões, Memória ganhou o livro Campos, Estádios e Arenas de Futebol... Começa o Espetáculo, de Paulo Cezar Alves Goulart (A9 Editora, Vargem Grande Paulista, SP, 2015). Um presente recebido de Domingos D'Angelo, um dos mais assíduos frequentadores

das reuniões do Memofut, tricolor querido.

PARANAPIACABA PRESENTE

Domingos Antonio D'Angelo Junior escreve o prefácio do livro sobre os campos de futebol brasileiro: "A obra resgata importantes momentos da história dos campos, estádios e arenas do futebol brasileiro e com certeza enriquecerá aqueles que a lerem".

É verdade. E para nós, do Grande ABC, uma surpresa a mais: o livro traz a primeira planta de um ground e a foto do mesmo campo. Ele mesmo, aquele que pode ser chamado de o mais antigo campo de futebol do Brasil neste ano da graca de 2019, o campo do Serrano Athletic Club, no alto da vila ferroviária de Paranapiacaba.

Arenas luxuosas, gigantescas, do Maracanā aos estádios especialmente construídos para a Copa do Mundo de 2014 no Brasil, E entre tantas casas maravilhosas do futebol, o humilde e querido campo de Paranapiacaba, mais que centenário, para nós o mais lindo de todos e que em boa hora vai ganhar sua remodelação. Obrigado, Sr. Domin-

MEMOFUT - 108ª REUNIÃO

Quando - amanha, sábado, dia 16

Local - Auditório Armando Nogueira, Museu do Futebol Horário - Das 8h30 às 13h Endereço - Estádio Paulo Machado de Carvalho, o Pacaembu, Praça Charles Miller, em São Paulo.

Santos do Dia

III Luísa de Marillac, Com. Vicente de Paulo, fundou a Ordem das Filhas de Caridade, em 1633. Longuinho, o São Longuinho, viveu no 1º século. Os apóstolos escreveram que ele foi o primeiro a reconhecer Cristo como 'o filho de Deus'. Leocrécia



SÃO LONGUINHO. Imagem encontrada na Igreja Nossa Senhora da Escada, em Guararema, no Vale do Paraíba

Em 15 de março de...

1919 - Educação do Estado concedia licença de dez dias à professora Maria José Cyrillo de Castro, que lecionava na Escola da Ponte, em Ribeirão Pires. Surge um novo semanário, O Pimpão

com fotos do Carnaval 1919.

Realizava-se baile no Clube dos Argonautas, campeão do Camaval 19 na Capital.

1974 - Prefeito Antonio Pezzolo, de Santo André, formaliza a compra da Chácara da GE, atual Parque Celso Daniel. ## Emesto Geisel. presidente; Adalberto Pereira dos Santos, vice-presidente; a posse em

Brasília.

Diário há 30 anos

Quarta-feira, 15 de março de 1989 – ano 31, edição 7013 Manchete - Greve é parcial; ônibus continuam parados contra as medidas econômicas impostas pelo Plano Verão Editorial – (sobre a greve geral pretendida) A hora é de buscar saída e não confronto

FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Maria de Ávila Machado, 93. Natural de Jacui (MG). Residia no Parque Novo Oratório, em Santo André. Dia 10 Cemitério Nossa Senhora do Carmo,

São Bernardo

Eliza Bovino Spaloni, 98. Natural de

São Paulo (SP). Residia em Rudge Ramos, São Bernardo. Dia 9. Cemitério São Pedro, Vila Alpina.

São Caetano

José Peres Cunha, 84. Natural de Santa Rosa de Viterbo (SP), Residia no bairro Santa Paula, em São Caetano. Dia 10. Cemitério da Saudade, Vila Paula

Diadema

Creusa José da Silva, 82. Natural do Recife (PE). Residia no Jardim Campanário, em Diadema. Dia 10. Cemitério Municipal.

Dorival de Souza, 75. Natural de Ribei-

rão do Pinhal (PR). Residia no Parque Alvorada, em Mauá. Día 11. Vale dos

Ribeirão Pires

Juliana Barboza dos Santos, 98, Natural de Monte Azul (MG). Residia em Ribeirão Pires. Dia 9, em São Bernardo. Vale dos Pinheirais.

Interação com Facebook



'O Dia Internacional da Dona Nena'

A principal acrobacia de Dona Nena é controlar o orçamento da casa.

Da crônica de Lourenço Diaféria publicada pelo Diário em 15 de março de 1989. Confiram a íntegra no Facebook da Memória - acessem o endereco acima.